



CARTA ABERTA

A Revogação do Novo Ensino Médio é urgente e necessária

Em 2023, estamos vivenciando não só as contradições da implementação no Novo Ensino Médio, instituído pela Lei 13.415/2017, mas também os efeitos perversos em relação aos discentes e docentes.

Os problemas da Reforma do Ensino Médio não são poucos. Por isso, elencamos abaixo pontos que devem ser debatidos para avançarmos na construção de uma Educação gratuita, laica, democrática e acessível para todos e todas, uma vez que, o Novo Ensino Médio:

- Amplia a adoção do modelo de Ensino Médio em Tempo Integral sem assegurar investimentos suficientes para garantir condições de acesso, estrutura e permanência dos estudantes;
- Não é fornecido materiais pedagógicos exclusivos aos profissionais que atuam no novo modelo de ensino;
- Não é garantido formação aos docentes, assim como, a carga horária dedicada ao planejamento é insuficiente;
- Induz jovens de escolas públicas a cursarem itinerários de qualificação profissional de baixa complexidade e ofertados de maneira precária em escolas sem infraestrutura;
- Amplia e acentua o processo de desescolarização no país, terceirizando partes da formação escolar para empresas, institutos empresariais, organizações sociais e associações;
- Permite a contratação de pessoas por “Notório Saber” para lecionar nas escolas públicas. Ou seja, qualquer pessoa que tenha conhecimento ou experiência em uma matéria da educação técnico-profissional poderá lecionar sem ter habilitação específica.

- Compromete a qualidade do ensino público por meio da oferta massiva de Educação a Distância (EaD);
- Priva estudantes de acesso a conhecimentos básicos necessários a sua formação ao tornar obrigatório apenas os componentes curriculares de Português e Matemática;
- Cada escola ofertará seu respectivo itinerário formativo. Desta forma, os estudantes terão que procurar instituições em localidades distantes das suas residências para terem acesso às áreas que desejam. Como consequência, a medida contribuirá para ampliação da evasão escolar.

Pelas razões acima expostas reivindicamos a REVOGAÇÃO INTEGRAL DO NOVO ENSINO MÉDIO até que se abra um amplo processo de discussão sobre esta etapa da Educação Básica, apoiado nos princípios estabelecidos na LDB de 1996 e nas discussões e construções acumuladas no campo progressista e democrático, de forma que, qualquer mudança seja respaldada em um processo participativo e democrático de toda a sociedade.